

ASPECTOS EMOCIONAIS DECORRENTES DO VITILIGO EM ADULTOS

Érica Aparecida ROVER*

Letícia do Nascimento de ARAÚJO**

Janine da Silva Santos SESTARI***

RESUMO

O vitiligo é uma doença crônica da pele, de causa desconhecida, que leva à destruição de melanócitos, células responsáveis pela formação de melanina, que dá cor à pele. A destruição da melanina deixa a pele com manchas brancas leitosas, o que pode abalar a autoestima e trazer grande sofrimento psíquico. Estima-se que 1% da população mundial desenvolva a doença. Muitos portadores da doença relatam que o alastramento do vitiligo aumentou após traumas emocionais significativos. O presente artigo tem como objetivo analisar as evidências dos aspectos emocionais decorrentes do vitiligo em adultos. Este estudo baseou-se na pesquisa integrativa, através da busca de artigos científicos nas bases de dados LILACS e Google acadêmico, pesquisados no período de 2003 a 2019, data estendida devido à escassez de material. Os resultados obtidos permitiram constatar que o estresse interfere no sistema imunológico, o que por sua vez faz disparar o gatilho para desencadear o vitiligo. A doença seria então um sintoma psicossomático advindo de uma dificuldade de simbolização e verbalização dos sentimentos. Concluiu-se através desse estudo que o atendimento psicoterápico pode contribuir auxiliando o paciente no enfrentamento da doença, na reconstrução da autoestima e na melhora da sua qualidade de vida, aliviando o sofrimento causado pela despigmentação da pele pela qual desembocam nas dificuldades do convívio social.

Palavras-chave: Vitiligo. Emoções. Estresse. Psicossomática.

*Graduanda do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – UNIFUNEC, ericarover@yahoo.com.br

**Graduanda do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – UNIFUNEC, gilbertolion@gmail.com

***Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – UNIFUNEC, janiness86@hotmail.com